



EDUCAÇÃO

Projeto de lei é aprovado em comissão do Senado. Programa repassa recursos às unidades da Federação e aos municípios a fim de comprar alimentos para a rede pública do ensino básico

Merenda pode ser reajustada todo ano

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, ontem, um projeto que estabelece o reajuste anual no orçamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar. O Pnae transfere recursos para complementar o orçamento dos estados, dos municípios e do Distrito Federal da compra de alimentos para os alunos da educação básica pública. O PL 414/22 recebeu o parecer favorável da relatora, senadora Damares Alves (Republicanos-DF), mas ainda passará pelas comissões de Assuntos Sociais e de Educação.

“A segurança alimentar é um tema que tem que estar em pauta todos os dias no Senado. Precisamos investir no Programa Nacional de Alimentação Escolar e a iniciativa do senador Jader Barbalho (MDB-PA) veio nessa direção. Além do que, não tem como a gente pensar em um programa de alimentação sem pensar no fornecedor, no produtor e nos preços justos para a aquisição desse alimento”, explicou a senadora ao **Correio**.

Damares estima que o impacto do reajuste da merenda escolar de R\$ 192,5 milhões, em 2025; de R\$ 176,5 milhões, em 2026; e de R\$ 176,1 milhões, em 2027. Ela defende a aprovação do PL para garantir uma alimentação de qualidade aos estudantes.

“A proposição é fundamental para

Rovena Rosa/Agência Brasil



Projeto estimula compra de produtos dos pequenos produtores para inclusão no cardápio

preservar o atendimento universal dos estudantes destinatários do Pnae. Não há como garantir uma alimentação saudável e universal sem a preservação do poder de compra dos valores per capita repassados pela União”, frisou Damares.

Agricultura familiar

O PL também prevê que pelo menos 30% dos repasses dos valores para o Pnae devem ser usados para a aquisição de produtos da agricultura familiar,

com prioridade para assentamentos da reforma agrária, comunidades tradicionais indígenas ou quilombolas. A nutricionista infantil Bruna Araújo é entusiasta dessas indicações, pois, conforme enfatiza, os alimentos provenientes da agricultura familiar costumam ter menos agrotóxicos, são mais frescos e menos processados. Isso, diz ela, contribui para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

“Os alimentos da agricultura familiar costumam ter menos pesticidas e



A segurança alimentar é um tema que tem que estar em pauta todos os dias no Senado. Não tem como a gente pensar em um programa de alimentação sem pensar no fornecedor, no produtor e nos preços justos para a aquisição desse alimento”

Senadora Damares Alves
(Republicanos-DF)

práticas agrícolas intensivas, em comparação com os produtos de grandes latifúndios. A agricultura familiar promove práticas sustentáveis, protege o meio ambiente e fortalece a economia local, gerando empregos e renda nas comunidades rurais”, salienta Bruna.

De acordo com os dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), são repassados anualmente mais de R\$ 5,5 bilhões para o Pnae, beneficiando cerca de 39 milhões de estudantes.

OBITUÁRIO

Sinval Leão, fundador da revista *Imprensa*, aos 81

» JAQUELINE FONSECA
» HENRIQUE FREGONASSE*

O jornalista Sinval de Itacarambi Leão, fundador e editor da revista e do portal *Imprensa*, morreu na segunda-feira, aos 81 anos. Ele atuou também em veículos da *Rede Globo*, além das revistas *Realidade* e *Visão* e do jornal *Folha de S. Paulo*. Lutava desde 2012 contra um quadro de insuficiência cardíaca.

Sinval teve extenso histórico de luta contra a ditadura. Foi preso e torturado duas vezes, acusado de fazer parte da Ação Libertadora Nacional (ALN), fundada por Carlos Marighella — assassinado pelos agentes da repressão — e um dos grupos da luta armada que atuavam contra o regime militar. À época, ele foi acusado de “conspirar” contra o país.

Em 1987, ao lado dos jornalistas Paulo Markun, Dante Matiussi e Manoel Canabarro, Sinval lançou a *Revista*

Imprensa, a frente da qual permaneceu por 38 anos. O portal da publicação homenageou-o publicando um resumo da trajetória de vida — lembrou a infância modesta no interior paulista e explicou a origem de um dos sobrenomes do jornalista.

“Mais velho entre seus cinco irmãos, veio ao mundo na zona rural de Araçatuba, interior de São Paulo, com o sobrenome trocado. A ascendência paterna, uma corruptela de Itákurubi, que significa “pedregulho, seixos”, de origem tupi-guarani e nome de uma cidade do norte de Minas Gerais, à margem esquerda do Rio São Francisco, acabou sendo deslocada para o meio”, observa o portal.

Segundo o site, Sinval, “encontrou na igreja a oportunidade para o conhecimento. Foram 14 anos de dedicação à Ordem de São Bento, a que pertencem os monges beneditinos. As experiências transformadoras da infância para

Reprodução/Facebook



Torturado na ditadura, jornalista construiu uma trajetória em defesa dos direitos humanos

a adolescência e, depois, para a vida adulta, foram atravessadas pelos dogmas morais e espirituais da fé cristã. O batismo extramuros do internato, iniciado alguns anos antes na faculdade de Filosofia, emergiu quando se desligou do monastério”.

Defensor dos direitos humanos e das liberdades de gênero e de imprensa, Sinval esteve ligado à criação do Prêmio Líbero Badaró de Jornalismo (em 1989) e

do Troféu Mulher *Imprensa*. Em 2013, foi agraciado com a Medalha Juscelino Kubitschek (2013) por serviços prestados à cultura de Minas Gerais.

A morte de Sinval foi divulgada pela Associação Brasileira de Imprensa. O jornalista foi velado, ontem, no cemitério da Bela Vista, em São Paulo.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

VIOLÊNCIA

Dono de Porsche que matou motoboy torna-se réu

» FABIO GRECCHI

O empresário Igor Ferreira Saucedo, de 27 anos, tornou-se, ontem, réu pelo homicídio triplamente qualificado do motoboy Pedro Kaique Ventura Figueiredo, de 21, na madrugada de 29 de julho. A denúncia da promotora Renata Cristina de Oliveira Mayer, aceita pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), qualifica o crime como de motivação fútil, com utilização de meio cruel para que fosse cometido e de maneira que a vítima não tivesse como se defender.

Igor e Kaique se desentenderam no trânsito por conta de uma manobra que quase causou a queda do motociclista — que, para se vingar, chutou o retrovisor do Porsche Cayman dirigido pelo empresário. A partir daí, deu-se uma perseguição em alta velocidade, conforme constaram câmeras de segurança, até que Igor conseguiu alcançar Kaique e jogou o carro sobre ele. Os dois veículos só pararam depois que se chocaram contra dois postes e uma árvore. O motoboy foi socorrido com vida, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos.

No inquérito, a polícia apontou que o empresário teve um acesso de ira contra Kaique, depois que o retrovisor do Porsche foi quebrado. Isso fez com que o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) concluísse pelo motivo fútil que causou a morte do motoboy. A denúncia foi aceita pela juíza Isabel Begalli Rodriguez, da 3ª Vara do Júri.

“O crime de homicídio foi praticado por motivo fútil, na medida em que Igor deliberou matar Pedro somente porque se irritou com o fato dele ter danificado o seu carro durante uma colisão de trânsito”, destaca um trecho da denúncia. “O crime foi, ainda, praticado com emprego de meio cruel, vez que Igor acelerou o carro que conduzia na direção da motocicleta conduzida pela vítima, a atropelou e arrastou por alguns metros, provocando atroz e desnecessário sofrimento a Pedro, além de revelar brutalidade fora do comum em contraste com o mais elementar sentimento de piedade”, frisa a promotora.

Igor está preso preventivamente e vai a júri popular. O MP-SP solicita, também, que a juíza estabeleça um “valor mínimo de indenização a ser pago” pelo empresário aos parentes de Kaique — que “era casado e sua esposa estava grávida na data do crime”, conforme salienta a denúncia.

No curso do inquérito, um vídeo que circulou nas redes sociais mostra que Igor já utilizara o carro esportivo de forma temerária, para assustar e ameaçar ex-sócios da família do empresário. Também pesou outra gravação que mostra Kaique sendo perseguido em alta velocidade pelo Porsche, até ser atropelado e arrastado com a motocicleta que pilotava.

O Correio Braziliense conecta você aos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Viva a emoção da grande festa do esporte com a cobertura especial no site, na versão impressa e redes sociais do Correio.

■ NOTÍCIAS ■ VÍDEOS ■ CURIOSIDADES ■ RESULTADOS



ACESSE O SITE POR QR CODE OU LINK
correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

